Roteiro Turístico da Cidade do Lubango

Lubango- município e cidade da Província da Huíla.
Com mais de um milhão de habitantes distribuídos nos cerca de 1480Km², tem as coordenadas geográficas de 14°55' S 13°30' E.
O município é confinado a norte pelo município de Quilengues, a Leste pelo Hoque, A Oeste pelo Bibala e a Sul pelos municípios de Capunda Cavilongo, Chibia e Palanca.
É a segunda capital mais populosa do país.
A cidade é amena, a julgar pelo seu clima tropical numa altitude de aproximadamente 1.790 metros.

Lubango
Cidade do Conhecimento

INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025
Preservar e aliviar os conjuntos arquitectónicos herdados, construindo um futuro melhor

MONUMENTO À LIBERDADE/INDEPENDÊNCIA

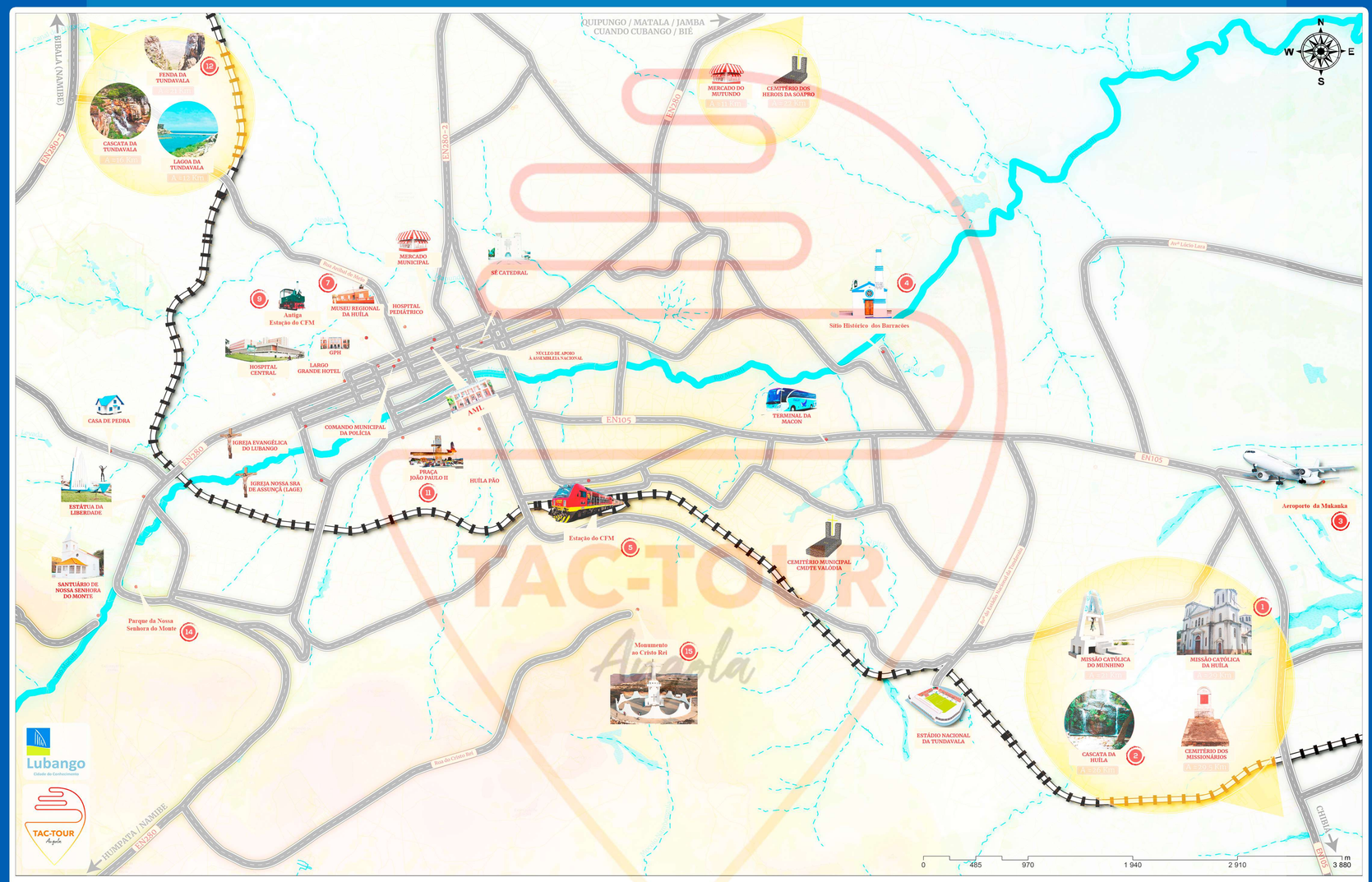
Da autoria do escultor Henrique Arede, enquanto o pedestal foi projectado pelo arquiteto José Frederico Ludovice; a este também vai a paternidade da harpa.
O pedestal é uma pirâmide invertida cujo simbolismo é a soberania do povo; já a harpa de fundo é atravessada pelos ventos caracteristícos que produzem melodias e pelo sol que projecta fachos de luz. Esta tríade (estátua, pedestal e harpa) constitui o ex-líbris da cidade do Lubango.

ESPLANADA - CAPELA

Subindo a montanha, rumo à Capelinha de Nossa Senhora do Monte, maior centro de peregrinação do Sul de Angola, ficamos boquiabertos perante tamanho simbolismo desta esplanada que fica a caminho. Um altar protegido por cordas de uma harpa feitas com tubos de fibrocimento ao passo que a cruz é de tubo galvanizado.
O autor José Frederico Ludovice projectou um largo recinto escavado na encosta da serra, tudo isto porque a comunidade de fiéis católicos já não cabia na ermida.

ARCOS DA NOSSA SENHORA DO MONTE

Foram projectados em 1959, no término dos tanques em cascata. Os arcos simbolizam as montanhas do Lubango.



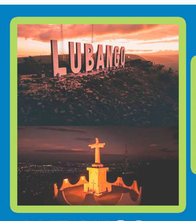
MAPA TURÍSTICO DO LUBANGO

MONUMENTO AO CRISTO REI

É o principal e genérico miradouro da emblemática cidade do Lubango. Tem como precursor o Cardeal Serjeira, depois que este participou no sínodo dos bispos no Rio de Janeiro, em 1938, tendo notado similitudes geomorfológicas entre a então capital do Brasil e a antiga Sá da Bandeira. Volvidos 19 anos, o engenheiro Carlos Frazão Sardinha esculpiu o monumento e no ano de 1960 ocorreu a sua inauguração. Mede 12 metros de altura, enquanto que o pedestal tem 23. Sabia que Mundindi é o topónimo do cimo e Tchekomo é o sopé? Ou seja, Lubango é a única cidade no mundo cuja montanha que sustém o Cristo Rei comporta dois nomes, sendo um para o topo e outro para a base.
Aqui a altitude é de cerca 1.700 metros acima do nível do mar.

FENDA DA TUNDAVALA

A primeira das sete maravilhas naturais de Angola. Aqui estamos numa altitude aproximada de 2.239 metros. Além da deslumbrante geomorfologia, este pedaço de paraíso é detentor de uma riqueza faunística e botânica e dista a cerca de 18km de outro paradisíaco espaço-a cosmopolita cidade do Lubango.



LUBANGO

O topónimo Lubango é uma corruptela de Luvango que, por seu turno, é um etónimo do épico Ohamba (rei) que governou o território antes da invasão portuguesa no século XIX.

Ficha Técnica

Propriedade: **Administração Municipal do Lubango**
Fotografia: Tac Tour Angola
Design Gráfico / Diagramação: Tac Tour Angola
Redação: **AML e Tac Tour Angola**
Impressão: **Maghat**
Bibiliografia: **Arquiteturas do Lubango (Ludovice José); CITA (Centro de Informação e Turismo de Angola), edição Agosto de 1970; O Planalto da Huíla (Medeiro Carlos); Boletim da Camára Munincipal de Sá da Bandeira (1963).**

Pontos Cardeais

NORTE
QUILENGUES

OESTE
BIBALA

ESTE
HOQUE

SUL
CAPUNDA CAVILONGO, CHIBIA E PALANCA

ERMIDA DA NOSSA SENHORA DO MONTE

Neste miradouro da Cidade do Conhecimento a sua padroeira foi elevada em 1921; a capela matriz esteve no sopé desde o ano de 1902.
O dia 15 de Agosto para a Igreja Católica simboliza a assunção de Maria mãe de Jesus Cristo. A data é o motivo e ponto alto das Festas de Nossa Senhora do Monte.

OMANDE AHA ATUNDAVALA (INTERPRETANDO DA LÍNGUA NHANEKA PARA A PORTUGUESA)

"Esta água sai só" esta é a versão consensual da etimologia "Tundavala", o nome conquistou território e hoje as fendas assim são também chamadas.

O Lubango tem várias cascatas e algumas cachoeiras - cerca de 29 cascatas, duas cachoeiras e uma catarata.

Este mapa foi feito por Tac Tour
www.tactour.ao

MISSÃO DA HUÍLA

Tratando-se de turismo religioso, esta igreja esbanja esplendor, solenidade e recolhimento.
A sua construção remonta ao ano de 1881. O nome Huíla deriva dos etónimos (nome étnico) "Yawila e Mwila".
Ao visitar a missão, passa-se pela vila e depara-se com a história sobre o primeiro assentamento dos portugueses no território que a civilização originária denota a etnia Nhaneka. O topónimo antigo é "Lupolo".
Em 1769, o então governador de Angola chegou e atribuiu o nome de "Alba Nova".
25 km separam este atrativo turístico do centro da cidade do Lubango.

Sabia que este local é o berço do nome da província cuja capital é a cidade do conhecimento?

MEMORIAL AOS MÁRTIRES NAMÍBIA.

Os heróis da Independência do país irmão e vizinho (que é a República da Namíbia) estiveram entrincheirados na localidade do Luyovo, a 16 km da Cidade do Lubango, em combate contra o regime do _apartheid_ sul-africano.

Aqui jazem os precursores da Independência da Namíbia.
É um lugar para o turismo de memória.

SÍTIO HISTÓRICO DOS BARRACÕES

Este é o berço da cidade. Aqui viveu e reinou o Ohamba (rei) Luvango, o soberano guerreiro e estratega que ao fim de dois meses de guerra contra os forasteiros madeirenses, soube poupar vidas, evitou derrame de sangue do seu povo, optando pelo recuo. A seguir o local foi habitado pelos madeirenses. Estes, depois de conquistado o assentamento do Luvango, fundaram, aos 19 de Janeiro de 1885, a colónia à qual puseram o nome de Sá da Bandeira.

Os primeiros alojamentos dos 220 portugueses vindos da Ilha da Madeira eram barracas grandes, daí o nome de Barracões.
Quer saber onde começa a contagem das distâncias/quilometragem da província da Huíla e da Região Sul de Angola? Venha aos Barracões, aqui nos arredores do Bairro do Tchioco.

CAMINHO DE FERRO DE MOÇÂMEDES - CFM

No Bairro Ferrovia está a maquete do comboio e um pouco acima da colina situam-se a sede do CFM e a estação central que faz a intercessão dos cerca de 900 km ferroviários de Moçâmedes, passando pela Cidade do Conhecimento, até Menongue.
O Lubango convida-o para uma paisagística e aconchegante viagem de comboio

PRAÇA PRIMEIRO DE MAIO

Lugar de transações, lazer, fé e história. Até 1885 a zona tinha o nome de "Kapundo". No ano seguinte, os madeirenses estabeleceram aqui o palácio de Câmara Leme e a capela de São José. Em 1887 foi edificada a Câmara de Sá da Bandeira; anos depois a estrutura albergou as primeiras turmas do então Liceu Diogo Cão.

O Largo já se chamou Câmara Leme em homenagem ao condutor de obras que chefiou os primeiros colonos madeirenses que aqui chegaram em Novembro de 1884, tendo no ano seguinte fundado a colônia em honra a Bernardo de Figueiredo de Sá Nogueira (Marquês Sá da Bandeira).

Sabia que neste largo existiu o celebérrimo hotel do padre?

O mapa turístico do Lubango há de levá-lo ao encontro desta e de outras ricas e imperdíveis memórias.

PRAÇA GABRIEL CALOFE

Destacada por sua importância política e administrativa, tem uma arquitetura emblemática voltada ao neoclassicismo e ao modernismo, com paisagens dignas de registos fotográficos, filmagens e fruição. Para além do edifício sede do Governo Provincial da Huíla, aqui consegue-se avistar: a antiga Associação Comercial da Huíla; o Busto do primeiro Presidente de Angola, o saudoso Dr. António Agostinho Neto; a Maternidade Irene Neto; o Palácio Provincial; Banco Nacional de Angola. Antes da Independência, a praça chamou-se Praça Artur de Paiva

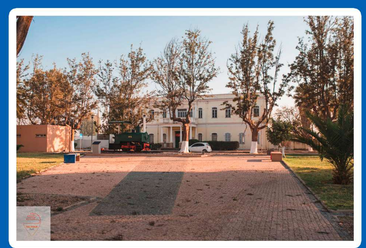
MUSEU REGIONAL DA HUÍLA

Quer saciar a fome espiritual? Venha ao Museu e servimo-lo a iguaria idiossincrática.

Na Rua Doutor António Agostinho Neto, encontramos o lar que alberga o espólio da etnografia das cinco províncias do Sul de Angola (Cuando, Cunene, Namibe, Cubango e Huíla)

Propriedade de uma família que doou ao Governo colonial na década de 50.
O Museu está dividido por várias secções destacadas entre a caça, agricultura, pesca, manifestação cultural, habitação e medicina natural.
O lugar conserva estátuas e bustos edificados na era colonial.

1 MISSÃO CATÓLICA DA HUILA
2 CASCATA DA HUILA
3 AEROPORTO DA MUKANKA
4 SÍTIO HISTÓRICO DOS BARRACÕES
5 ESTAÇÃO DO CFM
6 PRAÇA PRIMEIRO DE MAIO
7 MUSEU REGIONAL DA HUILA
8 PRAÇA GABRIEL CALOFE
9 ANTIGA ESTAÇÃO DO CFM
10 BOULEVARD DO RIO MUKUFI
11 PRAÇA JOÃO PAULO II
12 FENDA DA TUNDAVALA
13 BAIRRO DR ANTÓNIO AGOSTINHO NETO
14 PARQUE DA NOSSA SENHORA DO MONTE
15 MONUMENTO AO CRISTO REI
16 MEMORIAL AOS MÁRTIRES DA NAMÍBIA



ANTIGA ESTAÇÃO

O local marca a chegada do então Alto Comissário Geral de Angola, General Norton de Matos, a 31 de Maio de 1923, tendo estreado o Caminho de Ferro de Moçâmedes na então vila de Sá da Bandeira. Foi a partir desta data que o Lubango ascendeu à categoria de cidade.

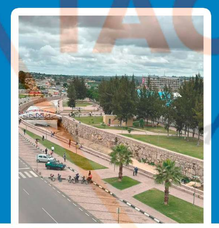
PRAÇA JOÃO PAULO II

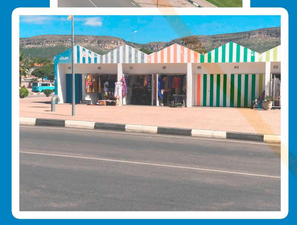
Atrativo turístico que vai na terceira metamorfose, no que à toponímia diz respeito.

Aquando da sua inauguração em 1973, foi denominada Sá da Bandeira; em 1976 passou à designação de Praça Revolução de Outubro; depois que o Papa João Paulo II celebrou a missa em 1992 no mesmo local, mudou-se a designação em homenagem ao então líder supremo da Igreja Católica.

O pedestal é um símbolo de projecção futurística do Lubango como cidade cosmopolita.

É da autoria do arquiteto Luis Taquelim; a escultura da cabeça do Marquês Sá da Bandeira em chumbo foi feita por Fernando Marques.



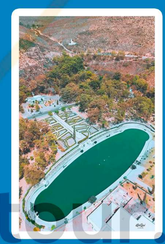


RIO MUKUFI

É a fonte da civilização milenar neste chão que os ancestrais nos legaram. O rio tem à montante a Cordilheira da Chela e a sua jusante é outro grande curso fluvial - o Kakuluvale; os dois são de utilidade variada para a população do Lubango.
O Mukifi tem um _boulevard_ em cujas marginais o lazer, a arte e o desporto são acolhidos nos jardins, quiosques e campos polivalentes.
Irresistível e irrecusável é o pedestrianismo sob o sol ameno e durante a noite na companhia das estrelas e da lua em qualquer uma das suas fases.

CASCATA DA HUÍLA

A 30 km da Cidade encontra-se uma das cascatas mais visitadas. O lugar é propício para o lazer e está na memória de muita gente. O ecoturismo é a divisa desta mítica e mística queda de água.



PISCINA DA NOSSA SENHORA DO MONTE

Originária de um lago natural, projectada na década 30 do século XX com o intuito de agregar valor às Festas de Nossa Senhora do Monte. Nos anos oitenta do mesmo século detinha o título de maior piscina do continente africano.

BAIRRO DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO

É nesta zona onde encontramos parte da arquitetura moderna deixada pelo colono, com destaque para a Igreja de Nossa Senhora de Assunção, Escola 27 de Março (antiga Escola Industrial e Comercial Artur de Paiva/EICAP), Cinema Arco-íris (foi até aos anos noventa o maior de África) e um conjunto de obras projectadas pelo célebre arquiteto Ludovice com realce para o Mercado da Laje.

Lubango

Cidade do Conhecimento

Rua 1º de Agosto, edifício número 305
+244 992 259 0606 amlubango@gmail.com

Elaborado por Tac Tour
TAC-TOUR Angola
www.tactour.ao

Elaborado por Tac Tour
TAC-TOUR Angola
Elaborado por Tac Tour